



GINÁSTICA E PROJETO SOCIAL: UMA PERSPECTIVA TRANSFORMADORA NA VIDA EM FAMÍLIA E NA SOCIEDADE¹

Margareth de Paula Ambrosio²

RESUMO

Essa pesquisa é uma investigação social, caracterizada como qualitativa, optando pela modalidade Estudo Narrativo, com o apoio da teoria crítica. Foram utilizados como instrumentos para coleta dos dados, narrativas orais e escritas, entrevistas não estruturadas e questionário. Para a análise textual, optamos pela análise de conteúdo. O estudo fundamentou-se nas teorias de Freire, Maturana e Agostinho, apoiando-se na teoria do agir comunicativo de Habermas como base filosófica. Versou sobre a utilização da Ginástica como Ferramenta Educativa, sendo a afetividade e a cidadania seus eixos estruturadores. O objetivo da pesquisa foi compreender em que medida esse trabalho impacta na vida dos educandos, em sua família e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Afetividade. Cidadania. Valores Humanos.

1 INTRODUÇÃO

Pesquisa realizada em um Projeto Social do Aglomerado da Serra, - periferia de Belo Horizonte -, uma das regiões que apresenta o maior número de crianças, adolescentes e jovens³ que possuem seus direitos violados. Partimos do princípio de que os processos de construção da cidadania constituem-se segundo contextos sociais, políticos e organizacionais. Percebemos que, para romper com os paradigmas educacionais relacionados a essa construção, foi fundamental, para os educadores envolvidos no processo, ampliar a leitura de mundo dos educandos; isso proporcionou aos mesmos interferir e modificar o ambiente em que vivem, possibilitando constituírem-se enquanto seres de direitos, geradores e construtores de cultura. Neste sentido, o estudo demonstrou que a utilização da Ginástica no Projeto Social, com metodologia de trabalho diversa daquela adotada em equipes voltadas exclusivamente para o rendimento, contribuiu efetivamente na formação de seus educandos para a cidadania; a afetividade mostrou ser um catalizador neste processo de transformação, impactando diretamente na vida em família e na comunidade.

A partir da análise inicial dos dados, estabelecemos a hipótese de que a Ginástica, usada como ferramenta educacional de forma afetiva, é capaz de contribuir para a complementação da formação integral e integrada dos educandos, auxiliando-os a se

1 O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para a sua realização.

2 Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), margoambrosio@gmail.com

3 Doravante chamaremos de educandos as crianças, adolescentes e jovens.

reconhecerem como cidadãos do mundo, influenciando sua família e a comunidade em que vivem. Considerando que “diferentes modelos de ação pressupõem, cada qual, relações diversas do ator com o mundo” (Habermas, 2012, 196), presumimos que o uso da ferramenta ginástica de forma educativa e afetiva contribui para o favorecimento de uma educação para valores, modificando a forma dos educandos se relacionarem com sua família e com o mundo, transformando-se, transformando-o e transcendendo-o.

Nosso objetivo geral foi determinar se as ações educativas da Oficina de Ginástica do Projeto Social pesquisado são impactantes na formação cidadã dos educandos em situação de risco social e vulnerabilidade social, verificando se há influência deles em sua família e na comunidade em que vivem, e o impacto na cultura local.

Como objetivos específicos averiguamos se houve aquisição e posterior manutenção de valores humanos universais durante as atividades da Oficina de Ginástica; tentamos compreender os valores próprios à família/comunidade trazidos pelos educandos em sua inserção no Projeto; procuramos estabelecer diferenças ou proximidades entre a Oficina de Ginástica e os valores próprios da família/comunidade e dos educandos participantes do Projeto.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa é uma investigação social, qualitativa, e se assume como modalidade o “estudo narrativo”, apoiando-se na teoria crítica. Esta escolha metodológica se baseia nos estudos desenvolvidos por Sampieri, Collado e Lucio (2010) que deram o suporte teórico necessário para este estudo.

Como campo de pesquisa a opção foi a Oficina de Ginástica de um Projeto Social do Aglomerado da Serra-BH, tendo como sujeitos da pesquisa as crianças/adolescentes e jovens, participantes da Oficina de Ginástica no período de 2007 a 2015, escolha determinada pelo tempo que frequentaram esta atividade, desde seu início até o ano de 2015. A escolha da oficina se deve às múltiplas dimensões⁴ existentes na mesma, sendo esse nosso maior interesse, ressaltando, porém, que “o *locus* do estudo não é o objeto de estudo” (Geertz, 2008, p.16).

O eixo de análise foram as experiências vividas pelos educandos da Oficina de Ginástica do Projeto Social, por serem relevantes na formação da cidadania dos participantes. Foram empregados diferentes instrumentos de coleta de dados para diferentes grupos de sujeitos envolvidos na pesquisa, a saber: crianças, adolescentes e jovens envolvidos na referida Oficina; familiares dos mesmos; pessoas ligadas à gestão do projeto. Como instrumentos para a coleta de dados, foram utilizados: análise iconográfica, entrevistas semiestruturadas, questionários, narrativas autobiográficas orais e escritas da formação esportiva, além da análise dos *cadernos de anotação de experiências* construídos pelos educandos, que materializaram momentos relevantes dessa formação entre os anos de 2007 e 2015.

Foi relevante, para o entendimento do sentido e significado dos relatos dos atores envolvidos no estudo, considerar a cultura⁵ na qual os atores estão inseridos,

⁴ Na Oficina de Ginástica do Projeto Social, os trabalhos são desenvolvidos respeitando as dimensões afetiva, física, lúdica, social e cultural.

⁵ Compreendemos cultura como defendida por Geertz, que, inspirado em Max Weber, acredita que

lembrando Sampieri et al (2010, p.10) ao afirmar que cada cultura é única e compreende os acontecimentos de forma única. Os modelos culturais constituem marco de referência para o ator social por serem construídos no inconsciente, transmitidos por outros e pela experiência pessoal. Aqui nos interessa a cultura considerada como estruturas de significado socialmente estabelecidas, através das quais os seres humanos materializam suas vivências (Geertz, 2008, p.9).

Para a análise de dados foi adotada a metodologia de análise de conteúdo, que Bardin (1977, p.31) considera como “um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações”.

A narrativa apresentou-se como um instrumento que contribuiu para o enriquecimento do estudo. Através dela os educandos puderam reconstruir os caminhos pelos quais andaram durante sua participação na Oficina de Ginástica do Projeto Social, e de que maneira isso afetou (ou não) sua vida pessoal e em família. A narrativa constituiu-se em uma ferramenta privilegiada de construção do conhecimento sobre a influência do esporte Ginástica na formação da cidadania dos educandos que participam das Oficinas no Projeto Social.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

O Projeto Social aqui citado, tem a afetividade como um dos pontos de partida para seus trabalhos. Isso fica claro nas entrevistas e narrativas dos sujeitos aqui pesquisados, levando-nos a inferir que esse “afeto afeta”⁶ toda a estrutura do projeto, em especial da Oficina de Ginástica. Percebemos que as categorias “Afetividade”, “Valores Humanos”, “Ginástica”, “Projeto Social” e “Família” dialogam constantemente.

A partir do momento em que haja essa convergência de interesses em torno da educação para valores, com a afetividade como seu principal suporte, percebe-se - com base nos dados oriundos dos relatos dos sujeitos do estudo - que a preocupação com a formação para a cidadania apresenta-se como uma constante. Isso também pode ser percebido nas respostas das mães no questionário, conforme pode ser conferido na análise de dados. Além da civilidade, também a generosidade, a confiança, a honestidade e a maturidade, são valores que aparecem nos dados. Valores que encontram respaldo afetivo no modo como os educadores, em suas ações, promovem um ambiente onde estão presentes a satisfação, a credibilidade, a amizade, a aprendizagem e o sentimento de pertença.

O contexto onde se desenvolve todo esse processo é, em um ambiente micro, a Oficina de Ginástica, que se caracteriza por ser desafiadora, mobilizadora, formadora, que oferece diversas oportunidades e onde se respeitam as diferenças. No ambiente macro, a referida oficina se insere em um Projeto Social que, através

“o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo tecer”, assumindo “a cultura como sendo teias e a sua análise (...) como uma ciência interpretativa, à procura do significado.” (GEERTZ, 2008, p.4)

6 Uma alusão à Spinoza justificando as questões do afeto.

de parcerias que cuidam de sua gestão, busca oferecer atividades que visem suprir algumas das precariedades presentes em seu entorno. Como estratégia de ação, a oferta de opções de esporte e lazer busca proporcionar, à população do morro, acesso a diferentes possibilidades nessas áreas.

A Família se beneficia desse círculo virtuoso, mesmo com todos os problemas presentes em seu cotidiano, dentre os quais, se apresentam, no estudo, o trabalho infantil, aspectos financeiros, a violência doméstica, o pai muitas vezes ausente. Também se observa essa influência nos questionários respondidos pelas mães. No entanto, apesar de o senso comum entender que o morro é espaço apenas de desagregação, as famílias são nucleares em sua maioria e há muito apoio familiar, conforme comprovado no estudo.

Após análise de todos os questionários, concluímos que as respostas das cinco mães ficaram muito próximas entre si, bem como aproximaram-se das entrevistas e narrativas, levando-nos a crer quão satisfeitas estavam com o trabalho realizado pela Oficina de Ginástica oferecida no Projeto Social. Os relatos dessas mães reforçam a percepção de que o trabalho realizado na Oficina de Ginástica influenciou os educandos, a ponto de mudar atitudes e valores.

Assim, podemos dizer que os valores humanos e a afetividade afetam o desenvolvimento do trabalho no projeto social; conseqüentemente, isso afeta a Oficina de Ginástica, refletindo positivamente na família. Isso tudo contribui para o desenvolvimento da cidadania, com impactos na comunidade local.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após todas as análises efetuadas no estudo, percebemos que as ações educativas da Oficina de Ginástica do Projeto Social são impactantes na formação cidadã dos educandos; e isso influencia de alguma maneira sua família, e a comunidade local. Portanto, podemos afirmar que, de fato, a Oficina de Ginástica estabeleceu uma estratégia de ação transformadora. Com seus educandos e educadores adotando o afeto e os valores humanos no cotidiano da Oficina, houve um impacto na vida de todos os envolvidos; afetou a vida da comunidade e da família, conforme o resultado dessa investigação nos mostrou. Em nenhum momento o ensino da técnica foi preterido, mas tal ensino nunca foi o objetivo principal - os educadores tiveram sempre o cuidado de colocar em primeiro lugar o humano, com afetividade; os valores humanos constituíram a base de princípios para o cumprimento de sua tarefa educativa. Os educandos falam com carinho dos trabalhos realizados pelos educadores na Oficina, deixando registrado em seus cadernos de anotação - através de palavras ou mesmo desenhos, e em outras narrativas - o tanto que se sentem felizes em ter participado da mesma, e o quanto essa experiência foi importante em sua formação. A maioria declarou ter amadurecido, e que hoje consegue resolver problemas pessoais e sociais, auxiliando sua família e a comunidade local. Também os gestores registraram suas percepções de maneira a imputar à Oficina de Ginástica boa parte da responsabilidade pela mudança dos educandos, pela confiabilidade e credibilidade adquiridas por eles, impactando positivamente na comunidade local. Ao longo do estudo, relatos dos educandos atestaram o quanto a Oficina de Ginástica colaborou para uma mudança de paradigmas, transformando-os, de

peessoas individualistas em pessoas colaborativas, que passaram a pensar em como ajudar o outro, ou seja, se perceberam evoluindo, do egoísmo para a alteridade.

GIMNASIA Y PORYETO SOCIAL: UMA PERSPECTIVA DE TRANSFORMACIÓN SOBRE LA VIDA FAMILIAR Y LA SOCIEDAD.

RESUMEN: Esta investigación es una investigación social, caracterizado como cualitativa, optando por la modalidad de estudio de la narrativa, con el apoyo de la teoría crítica. Se utilizaron como instrumentos para la recolección de datos, narraciones orales y escritas, entrevistas no estructuradas y cuestionario. Para el análisis textual, optamos por el análisis de contenido. El estudio se basó en las teorías de Freire, Maturana y Agustín, basándose en la teoría de la acción comunicativa de Habermas como base filosófica. Se centró en el uso de la gimnasia como herramienta educativa, el afecto y la ciudadanía de ejes estructurantes. El objetivo de la investigación era comprender en qué medida este impacto del trabajo en las vidas de los niños en su familia y la comunidad.

PALABRAS CLAVE: Afecto. Ciudadanía. Valores humanos.

GYMNASTICS AND SOCIAL PROJECT: A TRANSFORMING PERSPECTIVE ON FAMILY LIFE AND SOCIETY.

ABSTRACT: This research is a social research, characterized as qualitative, opting for the Narrative Study mode, with the support of critical theory. Were used as instruments for data collection, oral and written narratives, unstructured interviews and questionnaire. For the textual analysis, we opted for the content analysis. The study was based on the theories of Freire, Maturana and Augustine, relying on the theory of communicative action of Habermas as philosophical basis. Focussed on the use of the gym as Educational Tool, the affection and the structuring axes citizenship. The objective of the research was to understand to what extent this job impact in the lives of children in your family and community.

KEYWORDS: Affection. Citizenship. Human Values.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **.Análise de conteúdo.** Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa. Portugal: Edições 70, 1977.

GEERTZ, C. **.A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HABERMAS, J. **Teoria do Agir Comunicativo.** São Paulo: Martins Fontes, 2012.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de la investigación.** 5.ed. Mexico DF: Educación, 2010.